

Entrevistado: *Alberto Craveiro de Almeida*.

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: 25 de maio de 2004

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 36 min.

Número de fitas: 01.

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Gilmar de Almeida Sá.

Revisão:

Sumário

Dados pessoais. A formação acadêmica. O início da carreira em 1973. Dedicção à advocacia antes e após o exercício da magistratura. A aposentadoria em 2004. As dificuldades da carreira de advogado e a opção pela magistratura. A difícil transição da advocacia para a magistratura. O rigoroso concurso. A inexperiência dos jovens juízes. O malefício da fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro para a magistratura (1975). A atuação durante o período do Regime Militar. A desnecessidade de uma Justiça eleitoral. O desconhecimento dos políticos em relação às leis e à Justiça eleitoral. Fatos relevantes da carreira, e que ganharam repercussão na mídia. O despreparo dos profissionais da imprensa em relação ao Judiciário. A passagem pelos tribunais de Alçada. Os benefícios da extinção dos tribunais de Alçada. A atuação no Tribunal de Justiça. A adaptação e o gosto pela área criminal. Opinião contrária ao Quinto Constitucional e ao controle externo do Judiciário. A importância do Tribunal do Júri dentro do sistema democrático. A passagem pelo 1º Tribunal do Júri. Conselheiro emérito do Conselho de Minerva da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desnecessidade da Justiça militar. Agradecimentos. Falta de compreensão por parte das pessoas da atividade jurisdicional. Encerramento.